Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE ATENÇÃO A ALTA DE ENFERMAGEM

Relatoria: ANGELA CARLA FERRAZ DE NOVAES LLISBOA ANGELA CARLA POTHIN

Autores: CLAUDIO MACHADO FLORES
CASSIA FARIA DE OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Trata-se do projeto de implantação de uma Comissão de Atenção à Alta de Enfermagem, em uma Unidade de Pronto Atendimento da região metropolitana de Porto Alegre onde se discutia a importância das orientações do Enfermeiro no que se refere ao autocuidado visando redução dos índices de reiternação hospitalar. Essa comissão tem a premissa de trazer para a realidade a importância da Atenção a Alta em Enfermagem permeando a valorização profissional em todas as redes de atendimento, desde a privada quanto a pública e não uma exceção à regra. A aplicabilidade desta comissão esbarra em questões como gestão pouco interessadas na valorização profissional enfermeiro e ainda a desinformação da comunidade, onde a população em geral não percebe que, seus direitos estão vinculados à cidadania e controle social e principalmente na disponibilidade dos enfermeiros no momento da alta do paciente, enfermeiro este que pode estar envolvido com as inúmeras tarefas inerentes a atividade profissional de sua rotina e assim minimizando o tempo disponível às orientações de alta. Todo o cuidado de enfermagem está embasado em protocolos, Planejamento de Enfermagem, instrumento metodológico que orienta o profissional de enfermagem no cuidado, em todos os níveis de atenção à saúde. Toda esta abordagem compreende etapas de consulta de enfermagem; histórico, diagnóstico de enfermagem, prescrição de enfermagem, evolução de enfermagem. Hoje se direciona para o conceito e a prática de Educação para o cuidado de familiares e para o autocuidado para o paciente. Com objetivos específicos, treinar dentro das normas técnicas seguras de saúde e higiene, usuários, familiares e cuidadores, a estarem aptos a continuidade do cuidado em domicilio. Permitir que acadêmicos desenvolvam no que se refere a estratégias pedagógicas, responsabilidade social da enfermagem, com análise crítica sobre condições bio-psico-socio-espirituais visando o completo estabelecimento da saúde. Como justificativa encontramos uma realidade de estrutura de recursos humanos extremamente frágeis e precário nível de informação do usuário do sus, com referência ao autocuidado pós-alta. Tendo como foco o autocuidado, embasada no que a saúde é o resultado das práticas aprendidas para manter a vida e o bem estar mesmo lidando com elementos externos nos quais interage para manter o autocuidado. O auxilio da enfermagem no autocuidado se faz mais necessário quando o padrão da doença sofre alteração de aguda para crônica.